

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Licenciatura em EVT

240

13 ano

Professora do quadro de escola daqui

Directora de turma, quase todos os anos, clubes como sou da área tenho ficado com o clube de pintura e de fotografia.

2- A participação /envolvimento dos Rep. EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Porquê?

Essa questão é polémica, porque a participação dos pais é sempre polémico há quem diga que foi benéfico há quem diga que não trouxe nada de novo, da experiência que eu tenho cada caso é um caso e cada escola é uma escola e, a nossa matéria-prima não é realmente a melhor, há aqui meninos que têm pais que se esforçam e trabalham com eles e nesse sentido vê-se alguma coisa, mas há outros que não e, os miúdos de um modo geral são miúdos sem expetativas porque os pais também não têm expetativas em relação á escola, eu acho que não têm trazido nada de novo à escola em termos de participação dos pais no CT.

3- “Na turma de que é diretor(a) de turma” considera que existe bom relacionamento entre a escola e a família? Se sim, por favor relate situações reais da relação escola – família. Se não, porquê?

Sim há uma situação ou outra que já havia conhecimento neste caso uma encarregada de educação de uma outra turma com uma professora e houve um pequeno atrito, veio ter comigo e nós claro, enquanto DT temos de fazer essa triagem da informação e saber depois como tratá-la, mas houve um pequeno mau dizer por parte da mãe que eu não quero explorar, porque não tinha sentido nenhum, mas essa é a exceção de resto é muito benéfico os encarregados de educação quando veem estão muito contentes até

porque é um 5º ano e os alunos veem muito prematuros e inseguros, a família tem receio que as coisas corram mal e de início houve assim umas hesitações e os meninos tinham umas dores de barriga, umas dores de cabeça, umas ansiedades mas depois o feedback foi muito bom e estão muito contentes, neste momento estão a gostar estão motivados e há uma relação de empatia criou-se essa empatia e esse bom relacionamento.

4- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Eu concordar concordo, também sou mãe e tenho filhas porque acho que é benéfico as preocupações os desabafos as ansiedades dos pais é benéfico serem tratadas também perante o conselho de turma, agora não tem sido uma mais-valia nem tem trazido nada de novo, porque os pais quando veem é um bocado a pensar no próprio filho nunca pensam no geral, é-lhes um bocadinho secundário se a turma no geral está bem ou está mal, querem saber é daquele caso específico e é um bocado por aí.

5- Existe participação dos Rep.EEs no conselho de turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim existir existe. Portanto eles participam e quando lhes é pedida opinião em relação a algum assunto falam estou a dizer no plural porque realmente são dois se bem que um falta mais e o outro é mais presente, mas sim participa fala diz a sua opinião, exprime-se com muita facilidade porque neste caso a pessoa de quem estou a falar é uma pessoa licenciada aliás tem vários cursos é um senhor muito agradável e fala coisas muito corretas, mas às vezes utópicas porque não é possível concretizá-las na prática, mas sim dá a sua opinião.

6- Os Rep.EEs participam/colaboram na elaboração projeto curricular de turma? Se sim, em que âmbito? Se não, porquê?

Ai nem por isso. Pois é o DT quem acaba por fazer o PCT, é quase **essa questão que ia eu dizer portanto o PCT é da responsabilidade do conselho de turma e também tem aí o parecer do encarregado de educação eles devem ler, devem assinar** mas no fundo isso é um bocadinho utópico e não é posto em prática de forma correta, não sei porquê mas não é, pois quem faz o PCT é o DT o DT, prepara muito bem a reunião leva as atas quase completamente elaboradas o que nos facilita muito, nós temos um secretário mas

facilitamos porque nós estamos a pegar naquilo e o secretário não é por querer mas esta alheio a muitas situações, e eu costumo fazer isso levo as coisas todas feitinhas, a pessoa chega lá e é quase dar conhecimento e depois estamos todos tao preocupados no momento com tantas coisas que acabam por depositar em nós a confiança de que tudo está bem nem se exploram determinados pontos que se deveriam explorar porque acham que está bem e porque já no ano passado foi assim, e é um bocado isso mas em relação aos pais se colaboram na elaboração do PCT eu acho que não, não sinto muito isso não de todo.

7- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

No conselho de turma é-lhes dada a palavra em determinado momento, porque depois quando há situações de avaliação, situações de grande confidencialidade aí os pais são convidados a sair. **Em que âmbito deveriam ter mais participação?** Talvez em casa, mas aí é mais ao papel de pais, a participação nos conselhos de turma dá-lhes a oportunidade de colocar todas as questões, tirar dúvidas, fazer sugestões não me parece que seja pertinente eles estarem a participar em mais alguma coisa não me parece. Eu acho que isso só iria atrapalhar, não quero ser indelicada, nós somos nós e sabemos muito bem o que estamos a fazer, às vezes os pais veem importunar e colocar questões que fogem do nosso âmbito e não sabem muito bem o que é colocam ou discordam disto ou daquilo, mas não sabem muito bem o que é o nosso dia-a-dia, não sabem o que é ter uma série de alunos numa sala de aula. **Quando os pais estão na escola e se apercebem das dificuldades compreendem melhor a escola e compreendem melhor os professores?** Mas de que forma é que eles iriam estar numa sala de aula connosco. **Se fossem solicitados a colaborar, se calhar até numa sala de estudo aqueles que têm capacidade e oportunidades para isso?** Eu acho que isso são muito boas ideias, mas depois pô-las em prática acho que era complicado, era uma ótima ideia de quem tem tempos livres ou oportunidades e acima de tudo vontade, interesse gosto para fazer uma coisa destas, pois isso era ótimo numa sala de estudo com os meninos explorar várias coisas ou da área do próprio. **Sem ser da parte académica?** Olhe a propósito disso eu tive um ano numa escola que fiz uma coisa interessante que era a formação cívica não voltei mais a por em prática não por uma razão em especial mas foi muito interessante que foi nos 45 minutos semanais de formação cívica eu convidei os pais que estivessem disponíveis e tivessem vontade ir lá falar da profissão deles chegou a ir uma enfermeira, foi um polícia, um artesão foi muito interessante ele levou a roda de

moleiro ma vez que trabalhava com o barro e tudo mais e pronto os miúdos ficaram a perceber as coisas que alguns já tinham conhecimento e outros não, um bombeiro, também foi uma forma de os pais irem à escola os miúdos sentiam-se muito orgulhosos por ver lá os pais e depois foi aquela troca de experiencias aquela. Aquilo que nos dizem os grandes investigadores nesta área é de que a presença dos pais na escola é valorizada pelos pais sentem-se orgulhosos de prestarem um serviço de serem valorizados e de ser reconhecidos perante a escola, os alunos ficam também mais enriquecidos e com a sua auto-estima mais elevada pois sentem os pais na escola a prestar um serviço dar conhecimento de algo à comunidade, os pais por sua vez conseguem perceber melhor as dificuldades dos professores e os professores começam a aceitar os pais de outra forma, por isso talvez nos falte essa cultura de abrir as portas á comunidade. Pois é um bocado isso, estamos habituados ou se calhar as experiências que não são as melhores. Isso também não pode ser logo de repente e as pessoas um ano começam a ficar melindradas porque aconteceu isto ou aquilo, para o ano já não querem porque tiveram uma experiência menos positiva e podiam partir para outra e melhorar a negatividade que surgiu, porque não uma experiencia melhor dentro das negativas e das positivas, isso é uma questão de cultura e de tempo.

8- De que forma a participação/envolvimento dos EEs na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

9- Em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

9.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim acho que sim, porque se eles participarem se nós sabemos que a democratização da escola passa por abrir as portas, dar a palavra, estarem todos no mesmo pé de igualdade de poderem participar de poderem votar de se poderem pronunciar, a partir do momento que os pais têm entrada na escola e têm poder de voto e que a sua palavra é ouvida a democratização está a realizar-se.

9.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim isso sim e é o que falámos há bocado nessa perspetiva de transmitirmos essa experiência pessoais. E aquele seu depoimento relativamente à sua experiencia enquanto DT na formação cívica foi muito interessante? Sim claro.

9.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?

Também se eles começarem a compreender as nossas dificuldades as nossas vicissitudes pelas quais passamos todas essas contingências também contribuem nesse sentido. E da acção educativa dos professores ser concretizada e ser passar para o seio familiar que haja respeito, compreensão e, se eles conhecerem podem dar continuidade eu não digo continuidade académica porque uns poderão ter condições e outros não, mas na continuidade a nível de comportamentos exigidos pela escola e defendidos pela escola que sejam continuados em casa.

9.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

Pois claro isso está tudo relacionado.

9.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

É óbvio porque se os pais educarem os professores continuam, uns dão continuidade à ação dos outros, as coisas resultam muito melhor.

10- Conhece os critérios de atribuição da função de diretor de turma nesta escola? Se sim, quais são?

Não sei isso, até é uma questão polémica aqui na escola, eu só estou aqui à 3 anos, e há colegas aqui na escola que nunca são DT. Este ano, eu tenho uma bebe pequenina, pela primeira vez na minha vida fiz uma coisa que eu acho um bocadinho delicado, porque eu gosto de quando faço as coisas gosto de as fazer bem tenho receio, não é por outras razões, neste caso por ter uma bebe pequenina já aconteceu imensas vezes ter de faltar, eu sei que não vou conseguir desempenhar as minhas funções de uma forma competente e responsável então eu prefiro não as fazer. Este ano pedi lá em cima no órgão de gestão para não me atribuírem a DT disseram-me: tens de ser tu porque não há mais ninguém, então acabei por nomear algumas pessoas as quais me disseram que não tinham perfil, eu não entendo muito bem porque o perfil também se adquire, se nunca nos for dado um cargo, nós nunca adquirimos esse perfil não é? Eu fui DT no meu primeiro ano de serviço e acho que desempenhei muito bem o cargo, porque uma pessoa tem que ler, tem de conversar tem de tirar dúvidas, agora o que é esse perfil, é ser bom moderador entre

escola família e alunos, ser o elo de ligação entre a comunidade educativa, tentar resolver os problemas de todos sem ferir suscetibilidades no fundo é isso, compreensivo, delicado, é a parte humana.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de direção de turma? Por que razão?

Nós sabemos que em todas as profissões há uns melhores que outros, acima de tudo é uma questão de vontade, uma pessoa quando é disponível, à partida é logo bom profissional para qualquer coisa, se mostra disponibilidade, interesse, quer evoluir e crescer profissionalmente tem perfil, mas depois aquelas pessoas que à partida se acomodam e dizem eu não sei, eu não faço, eu não consigo demonstram não revelar perfil, isso é que está errado, e errado é também do órgão de gestão que não atribui cargos a estas pessoas. Nós merecemos uma folga digamos assim, porque dá muito trabalho existe muita burocracia e formalismos que nos ocupam todo o tempo, depois acabamos por nos envolver nas questões que são relacionadas com a escola e outras que por vezes nos transcendem e que têm a ver com a parte mais humana, vão além dos problemas familiares, dificuldades questões financeiras, filhos que não estão com os pais e que nos aparecem na escola apáticos e tristes e separações e eu vivencio isso muito na minha DT e no final isto é de cada um é diferente e há miúdos que nos aparecem na escola muito mal, tenho um caso destes na minha turma e que às vezes os pais em casa nem se conseguem aperceber, é engraçado e este caso é um agregado familiar onde são quatro filhos, a senhora neste momento encontra-se sozinha com os filhos, ela não tem tempo para se aperceber que a filha está deprimida, alheada está na escola, está completamente posta de lado até dos próprios miúdos e isola-se bastante, é um problema que eu vivencio e que tento resolver, também sou mãe e isso dá-nos outra vivência, deparei-me este fim de semana em casa a arrumar umas coisas da minha filha e a pegar num saco e a por lá uma série de coisas para dar à menina como forma de lhe obter um sorriso, se conseguir isso acho que já consegui alguma coisa não é.

12- Se o cargo de diretor de turma não fosse de aceitação obrigatória, aceitá-lo-ia? Porquê?

Sim é um privilégio ser DT, porque o relacionamento que nós temos com os alunos e as famílias só por ser DT é diferente e já tive um ano ou outro que não fui e é diferente o relacionamento que se tem, apesar de me sair muito do corpo mas depois é muito gratificante.

13- Os Rep.EEs costumam ser convocados a participar/colaborar na elaboração projeto educativo? Se sim, de que forma o fazem? Se não, porquê?

Não sei.

14- “Qual a dimensão” e as razões/situações mais comuns em que os EEs a (o) procuram?

É a nível de aproveitamento e comportamento, depois há casos que vão mais ao pormenor. No meu caso, há 80 a 85% dos pais que não têm escolaridade propriamente nenhuma, são mais esses pais que me veem perguntar da nota.

15- Quais as famílias/EEs que mais a (o) contactam? De que forma o fazem?

Presencial

16- Na sua turma tem situações de grande distanciamento na relação entre a escola e a família? Por que razão?

Há um caso em que os pais se demitem e que eu não consigo compreender e que me está a deixar muito preocupada e que tem ficado sempre em ata e tem sido sempre contactados por mim, para comparecerem na escola porque é um aluno repetente e vai repetir outra vez.

17- Quando as famílias/EEs não comparecem na escola, qual a sua atitude perante tal distanciamento?

Primeiro recorro à caderneta para os pais tomarem conhecimento só que os pais não assinam e eu fotocopio e guardo no processo para depois ser uma prova e nós não sabemos o dia de amanhã, depois uso o telefone e em último caso carta registada com aviso de recepção.

18- Nota diferenças no funcionamento do conselho de turma quando os representantes dos EEs estão presentes? Se sim, quais?

Não a nossa postura é a mesma, os pais são convidados a sair na parte da avaliação mas no todo não noto.

19- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

Têm sido várias as medidas, a última a ser tomada tem sido as tutorias mas já existem muitas tutorias na minha turma e estão a funcionar agora outras medidas é o apoio mais individualizado é o reforço do estímulo positivo dar um apoio mais individual na sala, verificar com mais assiduidade os TPC e os cadernos

20- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Eu sei que houve em novembro ou dezembro uma ação à noite e acho que isso foi positivo porque traz os pais à escola e veem falar de coisas inerentes à escola à educação das crianças e que estão relacionadas com o sucesso dos alunos.

21- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Através de seções sei lá ... aquilo que falámos, de convidar pais com diferentes experiências virem à escola dar o seu contributo isso são tudo formas de desenvolver a relação.

Muito obrigada pela colaboração